

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2007
(Do Deputado Raul Jungmann)

Requer informações ao Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, sobre o cancelamento do convênio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do arts. 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhada, por meio da Mesa Diretora desta Casa, ao Ministério de Estado da Educação, pedido de informações ao Ministro Fernando Haddad sobre o cancelamento do convênio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) .

JUSTIFICAÇÃO

Em face do cancelamento do convênio da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com o Cebrap (Centro Brasileiro de Análise e Planejamento), será encerrado o mais tradicional curso desta instituição, o Programa de Formação de Quadros Profissionais, criado em 1986.

Antes de questionar os motivos que levaram a Capes a tomar essa decisão de brecar o financiamento, cabe-nos expor e salientar a relevância do trabalho desenvolvido pelo Cebrap.

Fundado em 1969, por um grupo de professores universitários (alguns, dos quais, afastados das universidades pela ditadura militar), dentre eles, o sociólogo e ex-Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, o Cebrap é instituição de pesquisa interdisciplinar e sem fins lucrativos, atuando na área de ciências humanas.

Sociólogos, cientistas políticos, filósofos, economistas, antropólogos e demógrafos desenvolvem estudos sobre a realidade brasileira, **contribuindo para o debate político e institucional.**

Ocorre que este importante programa será interrompido, vez que a Capes, como foi anteriormente exposto, cancelou o financiamento. De acordo com matéria veiculada no jornal *O Estado de São Paulo*, em 17 de novembro de 2007, página B6, Editoria de Economia, sob o título “Caça a não-alinhados vai além do Ipea”, a não renovação do convênio se deve a divergências ideológicas.

O geógrafo Demétrio Magnoli, da USP, denunciou que “o que está havendo é uma caça às bruxas ideológica”. Ele considera que o ambiente de pesquisas deve, necessariamente, brindar a necessidade de idéias. “No Brasil, felizmente foi assim. Mudou agora”, frisou.

Para o historiador José de Souza Martins, também da USP, é difícil afirmar que os casos acontecidos recentemente configurem uma política do governo para unificar o pensamento nas instituições. “E é mais difícil ainda não desconfiar disso”, concluiu Martins.

Importante citar que a resposta da Capes, divulgada em seu sítio, em 26 de outubro do corrente ano, não satisfaz a sociedade, nem esclarece os reais motivos que levaram esta instituição a cancelar o convênio com o Cebrap, sem antes, sequer, fazer uma criteriosa avaliação.

Diante do exposto, pede-se informações ao Ministro da Educação, Sr. Fernando Haddad, sobre essa providência descabida, que atropela o desenvolvimento científico brasileiro, questionando ainda a ausência de avaliação do referido Programa, antes de cancelar o financiamento.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 2007.

Dep. RAUL JUNGMANN

PPS/PE